

OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

TAXA DE RISCO

Não se Aplica

META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - AGOSTO/2023

DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, por meio de Carteira Própria e escolha de fundos abertos e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos exclusivos, gestores contratados - gestão discricionária.

AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

PATROCINADORAS:

- a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e
- b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	168.692.216,41	91,47%	50% a 100%	90,98%	100%
Renda Variável	8.292.096,51	4,50%	0% a 30%	4,53%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.337.150,62	1,27%	0% a 15%	1,75%	15%
Imóveis	5.106.009,40	2,77%	0% a 5%	2,74%	20%
TOTAL	184.427.472,94	100%			

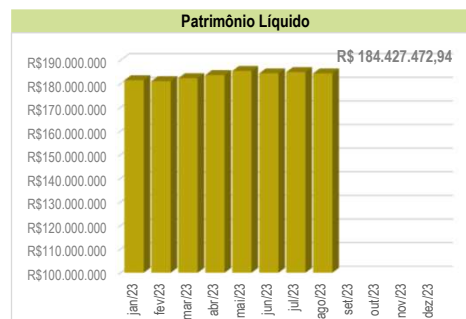
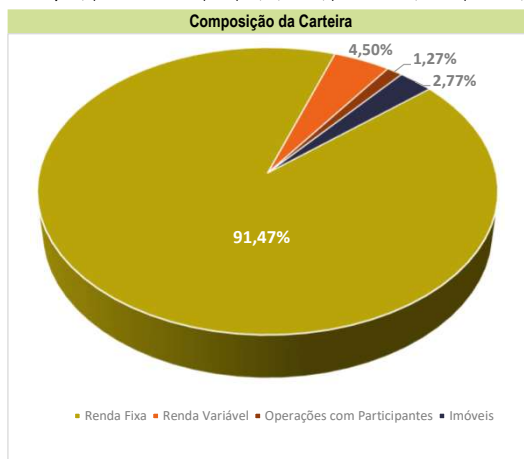
Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

Retorno x Benchmark (%)

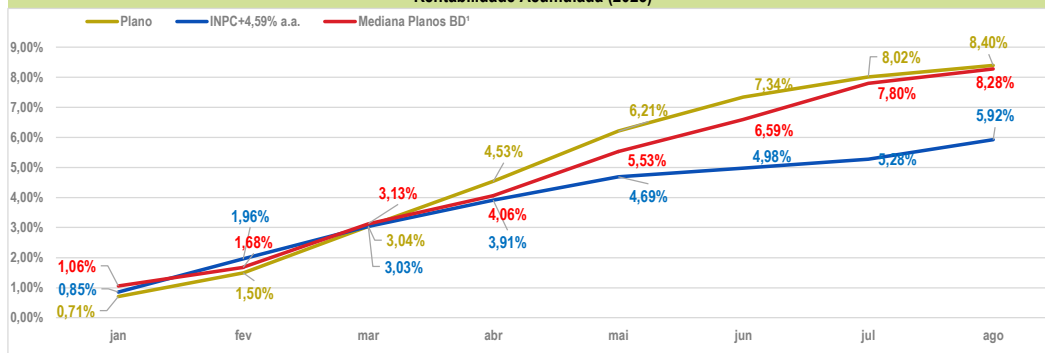
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023	Plano	0,71%	0,78%	1,52%	1,45%	1,60%	1,07%	0,63%	0,36%					8,40%
	INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%	0,61%					5,92%
	Mediana Planos BD¹	1,06%	0,83%	1,28%	0,96%	1,41%	0,95%	1,00%	0,55%					8,28%

*No mês de janeiro, a prévia de Retorno do Plano apontava para 0,68%, no entanto, após todas as revisões, o Retorno apurado foi de 0,71%.



Indicadores de Mercado 2023			
	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,23%	3,23%	4,59%
CDI	1,14%	8,87%	13,61%
IBOVESPA	-5,09%	5,47%	4,81%
IGP-M	-0,14%	-5,28%	-7,23%

Rentabilidade Acumulada (2023)



Comentários do mês

Em agosto, o cenário global foi marcado por inúmeras incertezas e alta volatilidade nos principais mercados. Nos Estados Unidos, por exemplo, o mercado de trabalho parece começar a demonstrar sinais de reequilíbrio, do lado da oferta quanto da demanda, e a inflação, ainda resiliente, confere maior dificuldade em projetar até quando o FED ajustará a taxa de juros. A China, por sua vez enfrentou dificuldades em sua economia, quer seja com problemas de crédito no setor imobiliário, quer seja nos indicadores fracos de gastos dos consumidores, provocando anúncio de novas medidas de estímulo ao crescimento, enquanto os preços da maioria das commodities continuam estáveis ou em alta. Na Europa, o crescimento econômico permaneceu fraco, e sem grandes novidades. Embora haja certo alívio nas pressões inflacionárias, a inflação global continua em ritmo de desaceleração, mas ainda acima das metas dos bancos centrais. Tal panorama reflete, em grande parte, à estabilização nos preços das commodities, à diminuição dos problemas de oferta e maior distanciamento dos impactos da guerra Rússia x Ucrânia. Diante de tais incertezas, os bancos centrais têm sinalizado com frequência, a necessidade de manutenção das restrições monetárias, por longo período. No cenário local, a expectativa de alta de juros nos Estados Unidos, juntamente com a fraqueza da economia da China, provocaram uma combinação difícil, tendo a bolsa brasileira fechando em baixa por 13 pregões consecutivos (somente em agosto) registrando a maior sequência negativa da história do Ibovespa, e fechando o mês em queda de -5,09%. Somam-se a estas questões a atenção dos investidores nos desdobramentos da decisão de política monetária do Banco Central, e as discussões sobre a agenda legislativa relacionada às iniciativas para aumentar a arrecadação e cobrir os déficits. Sob este cenário, as carteiras de investimentos do Plano PBDC mostraram resultados resiliente, embora menores que nos últimos meses. **No acumulado do ano o retorno do plano registra 8,40%, acima da Meta Atuarial que alcançou 5,92%, como também da mediana de retorno dos Planos BDs, acompanhados pela Consultoria Aditus, que acumulam 8,28%.**

A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos, com o objetivo de maximizar retornos e obter a meta atuarial.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:
cifrao@cifrao.com.br
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993